



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

AÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS NA TERCEIRA IDADE: COMPREENDENDO OS DESAFIOS SOB Á ÓTICA DE CUIDADORES

Kelle de Lima Rodrigues

Jennifer Yohanna Ferreira de Lima Antão

Yoná Mikaely Araújo da Silva

Gislaine Loiola Saraiva Freitas

Stefany Lima de Melo

O número de pessoas idosas está aumentando de maneira exorbitante, com isso veio à preocupação de como acolher esses idosos em nosso meio, já que os mesmos necessitam de uma melhor qualidade de vida. Com a senescência existe um declínio das funções imunológicas, aumento da massa gorda, perda de força e massa muscular e uma diminuição da densidade de cálcio nos ossos, afetando a coordenação motora e o equilíbrio deixando essa população susceptível a quedas e fraturas. Têm-se a preocupação de como os idosos são acolhidos em instituições de longa permanência, visto que a maioria, não comportam pessoas especializadas para prestar os devidos cuidados a esses idosos. Assim sendo, objetivou-se identificar as principais dificuldades apontadas pelos cuidadores acerca da implementação dos cuidados de primeiros socorros em idosos vítimas de fraturas decorrentes de quedas. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado em uma instituição para idosos, localizada no município de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, tendo como informantes os cuidadores dos idosos desta instituição, perfazendo um total de oito informantes. O material empírico foi coletado através de uma entrevista semiestruturada e a organização teve como suporte a análise de conteúdo, modalidade temática. Foi evidenciado que, embora os cuidadores não tenham passado por situações mais complicadas até o momento, revelam a necessidade de conhecer sobre os cuidados a serem realizados diante de situações que envolvam quedas e fraturas, especialmente por enxergarem que os idosos vivem em risco de lesões pelas condições de saúde que possuem e por ser um número alto de idosos para poucos cuidadores, o que pode aumentar esse risco. Percebe-se ainda que a falta de incentivo por parte da instituição acaba acarretando um sentimento de pessimismo pelos entrevistados, já que eles veem à necessidade de realizarem cursos de aperfeiçoamento. Portanto, as ações educativas a serem aplicadas a



esses cuidadores representam um marco essencial no cuidado ao idoso, já que o conhecimento trará habilidades para o cuidado correto, proporcionando a promoção de saúde para com os idosos, como também a identificação precoce de fatores de risco.

Palavras-chave: Saúde do idoso; Cuidados de urgências; Quedas.